



Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio

PROPOSTA

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2008

**Beja
Dezembro de 2007**

INDICE DE TEXTO

1 – INTRODUÇÃO	2
2 – PLANO DE ACTIVIDADES	3
2.1 - Área da Informação/Formação	3
2.2 - Área da Assistência Técnica aos Projectos de Experimentação e Demonstração	7
2.3- Área da Assistência Técnica aos Agricultores	11
2.4 - Área Laboratorial	13
2.4.1 – Laboratório de Rega	13
2.4.2 – Laboratório de Solos	14
2.5 - Área SAGRA	15
2.6 – Prestação de Serviços à comunidade	18
2.7 – Certificação do COTR de acordo com a Norma ISO 9001	20
2.8 - Conferências	21
3 – ORÇAMENTO	21

1 – INTRODUÇÃO

No ano de 2008, pretende-se dar continuidade ao Plano de Consolidação do Centro - 3ª fase, cujo projecto de financiamento terminará a 30 de Junho.

Em face desta situação, a actividade do COTR em 2008, será, em termos de financiamento, dividida em duas fases, respectivamente até esta data e depois da mesma até ao final do ano.

Assim sendo, quer o Plano de Actividades, quer o Orçamento até Junho de 2008 será baseado neste em dois tipos de suporte:

1. Projecto de Consolidação do COTR – 3ª fase -, e outros projectos de experimentação, com financiamentos através do PEDIZA até 30 de Junho de 2008.

Assim, até esta data, a vida do COTR correrá de acordo com as actividades propostas e aprovadas nestes projectos, sendo assegurados o plano de investimento e as despesas de funcionamento

2. Receitas provenientes de prestações de serviço e eventuais projectos a serem financiados pelo PRODER, a partir dessa data e até ao final do ano.

Dada a incerteza nas fontes de financiamento que eventualmente se possam vir a estabelecer, as actividades propostas serão apenas as que assegurem a vida do COTR sem, que tal implique, despesas de funcionamento para além das estritamente necessárias

Em termos de Plano de Actividades, dar-se-á continuidade a vários projectos de experimentação e demonstração aprovados no âmbito da:

- Acção 2.2 do Programa **PEDIZA**, nos quais o COTR participa como entidade gestora:
 - **Rede de Controlo da Qualidade da Água de Rega – RECOQUAR-** a instalar no Perímetro de Rega do Alqueva, a terminar a 31 de Março de 2008
 - **“Benchmarking” na Rega e Boas Práticas de Gestão da Rega da Cultura da Vinha**, a terminar a 30 de Junho de 2008
 - Sistema de Apoio À Gestão da **Água** de Rega mediante **Satélite e Tecnologias de comunicação na Agricultura de Regadio** na área do alqueva – **ÁguaSTAR – Alqueva**, a terminar a 30 de Junho de 2008

e como entidade participante:

- Rega Deficitária em Vinha. Critérios de Condução da Rega Deficitária Compatíveis com a Qualidade da Produção
- Avaliação da Produção de Azeitona e da Qualidade do Azeite da Cultivar Cobrançosa Sujeita à Aplicação de Azoto e de Potássio Através da Água de Rega

- Programa INTERREG IIIA “**Acciones de transferencia de tecnología en el manejo eficiente del riego**” - no qual o COTR participa como entidade executora. Este projecto termina em Março 2008

Dar-se-á continuidade ao trabalho afecto a cada uma das Áreas de Trabalho do COTR, nomeadamente ao nível da Informação e Formação, Experimentação e Demonstração, Assistência Técnica aos Agricultores, Área Laboratorial e Área de Manutenção do SAGRA, nomeadamente através da criação e divulgação de informação, formação e treino de técnicos e agricultores e apoio à Gestão da Rega

O Ano de 2008 marcará ainda uma viragem na vida do COTR, já que, a partir do início do ano está prevista a certificação do Centro pela norma ISO 9001, o que implicará que o funcionamento e o seu relacionamento com o público passará a estar vinculado a um conjunto de regras que pretendem, acima de tudo, garantir, aos clientes do COTR, uma qualidade superior nos serviços por ele prestados

2 – PLANO DE ACTIVIDADES

2.1 - Área da Informação/Formação

Tendo presente os objectivos previamente traçados, o COTR continuará, a desenvolver um sistema integrado de informação para o regadio. Este sistema é suportado pelas novas tecnologias de informação e comunicação, em particular a Internet, e integrado com uma base de dados relacional a desenvolver especificamente para o efeito. Para que a informação continue a fluir, é necessário uma constante actualização e melhoria da mesma.

Assim continuar-se-á durante o ano de 2008 a:

- Actualizar permanente de toda a informação dinâmica, informação interactiva e híbrida da pagina web do COTR que são informações em constante mudança.
- Melhorar a informação disponibilizada sobre o COTR na sua página da Internet, nomeadamente sobre todas as suas actividades, relatórios, artigos publicados por técnicos do COTR, etc., de uma forma interactiva. O filme promocional do COTR será introduzido na página web, será melhorada a informação generalista de cada área. A versão em inglês da página actualmente disponível será também ampliada.
- GUIA DE REGA: irá ser ampliado em mais três novos números. A feitura dos diferentes fascículos de Guia de Rega será assegurada recorrendo, sempre que

possível, a técnicos exteriores aos serviços, com as quais serão estabelecidos protocolos de colaboração tendo em vista a sua realização.

- Guia de Rega em CD será actualizado sempre que se justifique
- Manter e expandir as ligações a outros centros de disponibilização de informação
- Continuação da publicação da folha informativa periódica - *COTR Informa* - com informações de carácter geral sobre a actividade do COTR
- Produção de material técnico – 2 vídeos, e conclusão de um CD interactivo com fotografias temáticas da Tecnologia e Gestão da Rega, etc. – de apoio aos cursos de formação. Primeira fase da criação de um Curso de Regadio em CD – de apoio aos cursos de formação;
- Apresentação do Curso de Regadio à distância via Internet, com o primeiro curso sobre – Água no Solo;
- Continuação da divulgação da informação meteorológica produzida na rede de estações agrometeorológicas do COTR e produzidas através do SAGRA
- Divulgação da informação actualizada sobre as necessidades em água das principais culturas cultivadas nas áreas de influência da rede de estações agrometeorológicas do COTR, etc.
- Disponibilização, na página do COTR, de uma nova ferramenta para gestão da rega com base nas imagens de satélite englobada no projecto “Sistema de Apoio À Gestão da Água de Rega mediante Satélite e Tecnologias de comunicação na Agricultura de Regadio na área do Alqueva – águaSTAR – Alqueva”.
- Conclusão e validação , no sítio do COTR, de um Fórum discussão para Pessoas Interessadas nos Aspectos da Rega e da Drenagem, suportada pelo COTR e subscrita gratuitamente por todos os interessados e admitidos, onde possam ser partilhados por todos os subscritores, problemas relacionados e dados, por qualquer dos membros, respostas. Sempre que as respostas ajustadas não apareçam, os problemas apresentados serão canalizados para Listas Internacionais similares
- Criação, no sítio do COTR, de uma nova página específica sobre os vários serviços disponibilizados do COTR quer na gestão da rega e quer no desempenho dos equipamentos de rega.
 - Disponibilização de novas ferramentas de apoio através do serviço informático de apoio aos SATR - Serviços de Assistência Técnica ao Regante (www.cotr.pt/satrs), já em funcionamento. Entre as ferramentas que passarão a estar disponibilizadas apontam-se as que permitem:
 - Avaliar as estações de bombagem para rega
 - Avaliar sistemas de rega
 - Utilização do FERTIWEB, de apoio à fertilização, nomeadamente ao nível dos macronutrientes : Azoto, Fósforo e Potássio

- custo consumo energético

-

A informação e documentação criada será disponibilizada através do sitio do COTR a partir da área de informação do COTR, podendo ainda ser disponibilizadas em papel.

O desenvolvimento desta Área irá essencialmente ser apoiado na estrutura física do COTR já instalada, tirando partido, nomeadamente do Sistema de Informação existente.

Em resumo, durante o ano de 2008, a Área da Informação do COTR terá como objectivo as seguintes metas:

- Manter actualizada a página web do COTR;
- Melhorar a informação genérica das diversas áreas de actuação do COTR na Web, e introdução do filme promocional do COTR na Web
- Ampliar a informação em inglês da página
- Editar e criar três Informações Técnicas do Guia de Rega
- Actualizar o Guia de rega em CD
- Editar e criar dois vídeos técnicos
- Divulgar todas as actividades do COTR e Organizar e co-organizar, com outras entidades, sessões técnicas e de demonstração, num total de 6 e edição de cerca de 10 a 15 folhetos diversos.
- Edição de 4 folheto informativo do COTR – COTRinforma
- Conclusão de um CD interactivo com fotografias temáticas da Tecnologia e Gestão da Rega
- Disponibilização e tratamento da informação e gestão, na página do COTR, de uma nova ferramenta para gestão da rega com base nas imagens de satélite
- Disponibilização e colaboração na concepção de 4 novas ferramentas de apoio, no sitio do COTR (no serviço informático de apoio aos SATR)
- Criação, no sitio do COTR, de uma nova página especifica sobre os vários serviços disponibilizados pelo COTR

Tendo por base um dos grandes objectivos do COTR - **formação profissional** -, o COTR continuará a dar grande atenção a esta área para que possa responder da melhor forma às dúvidas e lacunas de conhecimento dos intervenientes.

Pretende-se continuar a:

- Promoção e concepção de Manuais de Apoio ao Formador:
- Em função da adesão dos formandos à primeira acção de formação on-line, via Internet, a realizar no primeiro trimestre de 2008, onde os participantes poderão

através da auto-formação, e com o apoio de material didáctico disponibilizado pela mesma via, fazer a acção de formação respeitando os seus próprios tempos de aprendizagem, e sem ter que se deslocar do seu local de trabalho, assim será preparado um segundo curso.

- Criação das bases para a criação de Acções de formação itinerantes, de forma a descentralizar a formação da Quinta da Saúde. Os formadores com auxílio dos Manuais de Apoio ao Formador podem em qualquer local monitorar acções de formação, permitindo não só a disseminação do conhecimento mas também a promoção do COTR fora da sua zona de influência habitual.

Para além das actividades de programação e criação de elementos de base, pretende-se, de acordo com o Plano de Formação para 2008, que será disponibilizado no início do ano, realizar um conjunto de acções de curta duração (um a cinco dias) sobre diversos temas relacionados com a Tecnologia e Gestão da Rega:

Acção de formação	Publico -alvo	N.º Horas
Iniciação ao Regadio	Agricultores	14
Rega e fertilização do Olival	Técnicos	35
Culturas regadas	Técnicos/agricultores	14
Rega subterrânea	Técnicos	14
Rega de Espaços Verdes	Técnicos	21
A qualidade da água como factor de risco no entupimento dos emissores	Técnicos/agricultores	14
Automatização da rega	Técnicos	14
Automatização da rega	Agricultores	7
Válvulas	Técnicos	7
Princípios de hidráulica aplicados à gestão da rega	Técnicos	7
Medição de água na agricultura – contadores volumétricos	Técnicos	7
Electricidade no Regadio	Técnicos	21
Factores a ter em conta na realização de furos	Técnicos/agricultores	7
Gestão e tratamento de resíduos agrícolas	Técnicos/agricultores	14
Microsoft Excel aplicado à gestão da rega	Técnicos	14
Introdução ao ArcGIS – Nivel I	Técnicos	14
Introdução ao ArcGIS – Nivel II	Técnicos	21
Higiene e segurança no trabalho	Técnicos/agricultores	21
Projecto de rega localizada	Técnicos	35
Projecto de rega por aspersão	Técnicos	35
Marketing agrícola	Técnicos/agricultores	21
Qualidade da água de rega	Técnicos/agricultores	14

- Apoio à **Implementação de Serviços de Assistência Técnica ao Regante - SATR**, não só na formação dos futuros técnicos, como também na disponibilização da plataforma de acesso entre os SATR e a base de dados e de ferramentas de apoio do COTR.

Em resumo, durante o ano de 2008, a Área da Formação do COTR terá como objectivo as seguintes metas:

- Aumentar o volume de Formação para 4382 horas;
- Formar um conjunto aproximado de 260 formandos
- Realizar o primeiro curso à distância
- Criar um segundo curso à distância
- Editar e apresentar dois manuais de apoio ao formador.

2.2 - Área da Assistência Técnica aos Projectos de Experimentação e Demonstração

Durante o ano de 2008 continuar-se-á a trabalhar na mesma linha de acção que tem ocorrido até aqui, ou seja, pretende-se dar continuidade e iniciar trabalhos que permitam criar informação e dar resposta a problemas que tem sido formulados no passado, e para os quais ainda não foi encontrada resposta.

Entre os vários trabalhos programados para o ano de 2008 podem destacar-se:

- Construir informação que possibilite alimentar as bases de dados de solos e de culturas.
- Sustentar, através da experimentação e acompanhamento de agricultores de topo, a calibração dos modelos que permitem fornecer informação para os utilizadores.
- Coordenar todas as acções de experimentação e demonstração relativas ao projecto PEDIZA intitulado - **Rede de Controlo da Qualidade da Água de Rega - RECOQUAR** - instalado no Perímetro de Rega do Alqueva em duas bacias hidrográficas no perímetro de rega de Odivelas. Este projecto é da responsabilidade directa do COTR e é realizado em colaboração com a Estação Agronómica Nacional do INIAP e da ABORO. Termina em Março de 2008.
- Coordenar todas as acções de recolha e tratamento de informação relativas ao projecto PEDIZA intitulado **“Benchmarking” na rega e boas práticas de gestão da rega da cultura da vinha** -, da responsabilidade directa do COTR e com a participação da Escola Superior Agrária de Beja, ATEVA e várias empresas agrícolas privadas do Alentejo. Termina em Junho de 2008.
- Coordenar todas as acções relacionadas com a execução da componente Alentejo do projecto **INTERREG IIIA “Acciones de transferencia de tecnología en el**

manejo eficiente del riego” - no qual o COTR participa como entidade executora. Este projecto termina em Março 2008.

- Coordenar todas as acções relativas ao projecto PEDIZA intitulado “**Sistema de Apoio À Gestão da Água de Rega mediante Satélite e Tecnologias de comunicação na Agricultura de Regadio na área do alqueva – águaSTAR – Alqueva**” -, da responsabilidade directa do COTR, que decorre na zona da Infra-Estrutura 12 do EFMA em colaboração directa com Instituto de Desarrollo Regional – IDR - da Universidade de Castilla-la Mancha (Espanha), e com a participação da Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural – DGADR (ex-IDRHa), Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas de Alqueva - EDIA, Escola Superior Agrária de Beja - ESAB e Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas – ABORO. Este projecto termina em Junho de 2008.
- Em 2008 o COTR, continuará a desenvolver actividades no âmbito do protocolo estabelecido com a empresa *bios4 – systemic sustainability solutions Rammel & Partner OEG*, com sede na Áustria e em colaboração com *CEIFA ambiente Lda*, com o objectivo de testar o desempenho do sistema HYDRIP/Hydrogel num bloco de relva instalado na Quinta da Saúde.
- **Gestão da Rega em olivais superintensivos.** Resposta de diferentes variedades e compassos de plantação a este sistema de condução. Trabalhos sem financiamento, mas aproveitando uma estrutura do pólo experimental do COTR que tem que ser potencializada.

e como entidade participante, de forma a apoiar e tornar possível a realização dos diversos projectos:

- **Rega Deficitária em Vinha. Critérios de condução da rega Deficitária Compatíveis com a Qualidade da Produção**, da responsabilidade do Instituto Superior de Agronomia
- **Avaliação da Produção de Azeitona e da Qualidade do Azeite da Cultivar Cobrançosa Sujeita à Aplicação de Azoto e de Potássio Através da Água de Rega** -, da responsabilidade do Laboratório Química Agrícola Rebelo da Silva do INIAP, a decorrer no Pólo Experimental da Herdade dos Lameirões.
- Projecto AquaStress, no qual o COTR dará apoio, como “Stakeholder” ao responsável Português do projecto, na componente agrícola do caso estudo denominado “**Water resources management optimization in the Serpa – Mértola Region**”, da responsabilidade da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Durante o ano de 2008, o sector da Experimentação e Demonstração do COTR continuará a:

- Auscultar os utilizadores, tendo em vista diagnosticar os problemas que urge dar resposta
- Incentivar juntos dos parceiros do COTR o aparecimento dos projectos considerados prioritários
- Planear com todos os interessados os objectivos concretos de cada projecto
- Gestão do espaço disponível em cada Pólo
- Assegurar a execução física, em conjugação com o gestor das herdades, das actividades agrícolas
- Assegurar a coordenação dos trabalhos de campo de todos os projectos existentes em cada espaço
- Servir de interlocutor entre as necessidades de cada projecto e os gestores das herdades nas quais estão sediados os Pólos do COTR, de modo a que haja apenas uma cadeia hierárquica com estes órgãos, de forma a poder dispor atempadamente e sem contra-ordens os meios mecânicos e humanos assalariados ao bom desempenho de cada projecto
- Assegurar, conjuntamente com os meios técnicos de cada projecto, a execução de todas as tarefas técnicas de campo
- Reunir periodicamente com os coordenadores de cada projecto sobre o estado de andamento dos diferentes projectos, no que ao alcance dos objectivos diz respeito
- Em 2008 o COTR, continuará a apoiar os Serviços de Assistência Técnica ao Regante – SATR, criados em 2006 e a criar em 2008, nomeadamente com a AGROTEJO, Associação de Agricultores de Alcobaça, Associação de Agricultores do Ribatejo, Associação de Regantes do Vale do Mondego. Este apoio será centrado ao nível do apoio técnico.
- Em 2008 prevê-se iniciar um trabalho de parceria com a EDIA, nomeadamente na prestação de um serviço que pretende dar resposta às imposições das Declarações de Impacte Ambiental dos novos Blocos de Rega do EFMA. Esta previsão poderá ser consubstanciada após a apresentação de uma proposta no início de 2008.
- Em 2008 prevê-se iniciar um trabalho com a empresa Vitacress, nomeadamente na prestação de um serviço de experimentação, que pretende dar resposta a problemas relacionados com a gestão da rega, tendo como finalidade aumentar a produtividade da empresa.
- Em 2008, prevê-se poder garantir a prestação de serviços de apoio à gestão da rega a um conjunto de dez agricultores privados, abrangendo várias culturas.
- Em 2008, prevê-se, logo que o PRODER abra os concursos, apresentar um conjunto de oito projectos de experimentação e inovação na área do regadio.
- Colaborar com organizações que prossigam objectivos análogos aos do COTR, tanto a nível nacional como internacional, em particular nos países de expressão portuguesa.

- Enquadrado dentro da fileira do Azeite pretende-se candidatar a área experimental de olivicultura instalada no Pólo Experimental da Herdade dos Lameirões como um Centro de Estudos de Olivicultura, de forma a tornar sustentável a manutenção desta infra-estrutura.
- Participar nas actividades de manutenção do sistema de Qualidade ISO 9001

Em resumo, durante o ano de 2008, a Área da Experimentação e Demonstração do COTR terá como objectivo as seguintes metas:

- Monitorizar 14 culturas distribuídas por 95 parcelas, das quais 50% pertencem ao projecto intitulado **“Benchmarking” na rega e boas práticas de gestão da rega da cultura da vinha**; 20% pertencem à prestação de serviços fornecida pelo COTR; os restantes 30% estão distribuídos pelos restantes projectos de forma a fortalecer a base dados das culturas instaladas na nossa região.
- Conceder apoio técnico na gestão da rega a 10 explorações agrícolas privadas, o que implica a emissão de 250 relatórios de gestão de rega personalizada;
- Dar continuidade a 6 projectos vindos do ano anterior com sessões de apresentação dos resultados obtidos em cada um deles, a realizar no COTR e efectuar mais 8 candidaturas de novos projectos.
- Editar e apresentar 7 artigos em revistas técnicas, seminários e congressos.
- Com base na experiência adquirida com equipamentos de monitorização do estado hídrico da planta para apoio na gestão da rega, pretende-se criar um fascículo para o Guia de Rega sobre este tema.

Demonstração:

Durante o ano de 2008, o sector da Experimentação e Demonstração do COTR continuará a:

- Ajuizar com os agricultores as alturas correctas sobre a oportunidade das acções de demonstração relativas às actividades de cada projecto
- Planear e incentivar o aparecimento das actividades de demonstração de projectos, equipamentos, actividades, tecnologias, etc., respeitantes a projectos ou a outras actividades desenvolvidas ou a desenvolver nos Pólos ou noutros locais, sempre que tal se mostre interessante e oportuno.
- Realizar, em parceria com os gestores dos diversos projectos, Dias de Campo demonstrativos dos resultados obtidos.
- Realizar em conjunto com a área da informação sessões técnicas bimensais com oradores convidados especializados em novas tecnologias da gestão da rega, visando promover a divulgação, o debate e o esclarecimento dos pontos de vista dos diversos intervenientes no domínio da gestão da rega.

2.3– Área da Assistência Técnica aos Agricultores

Tendo por base o trabalho já iniciado em anos anteriores, e as diversas ferramentas preparadas, em 2008 será dada continuação à assistência técnica aos agricultores e que incidirá essencialmente no:

- aconselhamento dos agricultores na tomada de decisão no que se refere a questões técnicas ao nível da análise e concepção de projectos de rega, procurando alertar para vantagens e desvantagens de qualquer solução apresentada;
- realização de avaliações ao funcionamento dos equipamentos já adquiridos e instalados (sistemas de rega e estações de bombagem) de forma a diagnosticar problemas que directa ou indirectamente influenciam a rega e encontrar soluções, em conjunto com o agricultor, que permitam melhorar o desempenho dos seus sistemas;
- dando apoio na gestão da rega, procurando que esta seja feita de forma racional, com elevada eficiência no uso dos recursos.
- procurando alertar e aconselhar os agricultores para as técnicas de conservação do solo e da água, através da utilização das boas práticas agrícolas;
- servindo de ligação entre a investigação e os agricultores, informando-os sobre novas técnicas na área do regadio e a forma de obter maior proveito dos equipamentos e tecnologias de que já dispõem actualmente.
- canalizando para o Laboratório de Testes de Equipamentos de Rega, os equipamentos instalados que se mostrem com funcionamento defeituoso, de forma a que os mesmos possam ser calibrados.
- apoiando a formação de técnicos e agricultores, como também na implantação do suporte experimental e demonstrativo em cada uma das comunidades locais de implantação

Desta forma, a Assistência Técnica ao Agricultor pretende continuar a promover o uso mais racional dos factores de produção, um maior rendimento dos mesmos e melhoria das condições ambientais nas zonas onde o regadio se desenvolve.

Outro dos objectivos do COTR para o próximo ano será o de encetar uma colaboração mais estreita com agricultores e empresas no sentido de procurar soluções que permitam melhorar a rega. Esta necessidade decorre de algumas anomalias detectadas, e para as quais não houve ainda possibilidade técnica de solucionar.

Pretende-se ainda encetar uma colaboração mais estreita com a EDIA no sentido de procurar soluções que permitam otimizar os investimentos ao nível das redes primária e secundária do EFMA, ajudando os utilizadores suspensos, em termos de rega, nos hidrantes. Esta necessidade decorre da falta de apoio e de formação que os futuros regantes sentem, bem assim como iniciar um trabalho de parceria com a EDIA, na

prestação de um serviço que pretende dar resposta às imposições das Declarações de Impacte Ambiental dos novos Blocos de Rega do EFMA.

Dada a ausência da obrigatoriedade da existência de projecto de rega ao nível da exploração agrícola, com os inconvenientes de todos conhecidos, pretende-se, durante o ano de 2008, dar andamento aos contactos estabelecidos com várias entidades, nomeadamente a Ordem dos Engenheiros - OE, de forma a definir os princípios, regras e outro tipo de disciplinarização da actividade dos técnicos na área do projecto, e assim, apresentar propostas de regulamentação ao Ministério da Agricultura Desenvolvimento Rural e Pescas que ajudem a que a instalação dos novos sistemas de rega sejam feitas de acordo com regras técnicas, conducentes a uma efectiva gestão da água de rega, ou seja, prestar serviço de apoio à escolha, implantação de sistemas de rega a implantar nos novos perímetros Blocos de Rega.

Prevê-se, logo que o PRODER abra os concursos, apresentar um conjunto de projectos de inovação na área da Tecnologia do Regadio.

Em Abril, prevê-se, apresentar dois projectos sobre eficiência e auditoria energética nos sistemas de bombagem de rega para financiamento na – Entidade Reguladora do Serviço Eléctrico – ERSA.

Prevê-se iniciar um trabalho com a empresa Vitacress, nomeadamente na prestação de um serviço de experimentação, que pretende dar resposta a problemas relacionados com a tecnologia de diversos sistemas de rega, tendo como finalidade aumentar a produtividade da empresa.

Em resumo, durante o ano de 2008, a Área da Assistência Técnica ao Regante terá como objectivo as seguintes metas:

- Prestação de serviços na execução de 30 avaliações de sistemas de rega
- Prestação de serviços na execução de 30 avaliações de sistemas de bombagem;
- Avaliação de 30 sistemas de rega incluídos em projectos de experimentação e inovação
- Apoio antes e depois da elaboração de projectos a 30 agricultores, especialmente nas áreas do EFMA
- Apresentação de candidaturas para a realização de 3 projectos de inovação;
- Ajuda na definição das regras para a elaboração de projectos ao nível da exploração agrícola
- Participação na elaboração de duas Informações Técnicas do Guia de Rega
- Participação na elaboração de dois vídeos técnicos.
- Execução de três artigos técnicos para revistas/seminários/congressos

2.4 - Área Laboratorial

2.4.1 – Laboratório de Rega

Em 2008, o Laboratório de Rega do COTR continuará a disponibilizar os seus serviços à comunidade (agricultores, empresas de rega, outras instituições na área do regadio) dentro dos diversos ensaios disponibilizados. Estes ensaios compreendem diversos equipamentos, entre os quais tubagem com gotejadores, aspersores, microaspersores, válvulas, reguladores de pressão, filtros e contadores volumétricos.

Será disponibilizada também a nova bancada de ensaios de contadores volumétricos onde se pretendem vir a testar contadores volumétricos instalados nos perímetros de rega.

No âmbito deste objectivo, e por forma a atribuir uma validade legal aos ensaios realizados, no decorrer de 2008 implementar-se-á o processo que certifica o COTR e Laboratório como Organismo de Verificação Metrológico (OVM) para o ensaio de contadores volumétricos de água, junto do Instituto Português da Qualidade (IPQ).

Continuar-se-á a realização de ensaios de rotina de forma a caracterizar e divulgar o desempenho dos equipamentos de rega disponíveis no mercado português, nomeadamente ao nível da rega localizada.

Em 2008 será realizado um projecto experimental que consiste em testar a funcionalidade de vários tipos de tubagens porta-gotejadores existentes no mercado a águas de diferentes qualidades

Continuar-se-á a disponibilizar o relatório ao nível da formação do COTR, e a pedido da Área de Assistência Técnica ou outros Serviços de Apoio Técnico ao Regante.

Continuar-se-á a colaboração com a International Network of Irrigation Testing Laboratories – INTIL – coordenada pelo CEMAGREF de França.

Continuar-se-á com a participação nos comités ISO e CEN de acordo com as disponibilidades e interesse das reuniões previstas de acordo com a participação portuguesa.

Em 2008 serão editadas a primeira versão de um - **Manual de Gestão do LATER**, o qual tem como objectivo proporcionar uma referência para o pessoal do Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio – COTR - com funções no laboratório e servir de referencial para preencher as exigências do IPQ, no que se refere à sua futura certificação.

Este Manual conterá os requerimentos necessários para: Testes, Pessoal, Equipamento, Operações do dia a dia e Segurança, e inserir-se-á na política de alta qualidade definida para o Laboratório a qual exigirá uma elevada aderência aos procedimentos e métodos usados.

O LATER propõe-se ainda em 2008, editar uma primeira versão do - **Manual de Operação do Laboratório**, onde estarão definidas todas as componentes do Laboratório, bem como as metodologias dos testes realizáveis no laboratório do COTR.

Em 2008 prevê-se ainda editar uma primeira versão do - **Manual de Utilização de Normas**, que será um documento, através do qual possa ser feita a ligação, mostrada a importância, referenciada a informação disponibilizada, e que é necessária ser

conhecida, como forma de projectar, ajudar a escolher, a controlar, a gerir e a testar os diversos equipamentos e, ou sistemas de rega.

Este documento pretende fornecer informação relacionada com as diferentes fases porque passa um projecto de rega, tendo como objectivo indicar o que é preciso ser conhecido, e qual a informação disponibilizada pelas diferentes Normas.

Em resumo, durante o ano de 2008, a Área do LATER terá como objectivo as seguintes metas:

- Prestação de serviços na execução de 20 verificações de contadores
- Testes a 30 produtos existentes no mercado;
- Realização de três Manuais

2.4.2 – Laboratório de Solos

O Laboratório de solos continuará a coordenar os trabalhos referentes:

- Caracterização dos solos do Alentejo
 - Caracterização dos solos e suporte da informação inerente relacionada com os projectos de experimentação em que o COTR está envolvido
 - Caracterização da qualidade de água das fontes de água dos Pequenos Regadios Individuais – PRIA
 - Criação de uma base de dados de solos georeferenciada, tendo por base os dados analíticos disponíveis em vários organismos, nomeadamente: COTR, IDRHa, EAN, Universidade de Évora
 - Apoio à **Implementação de Serviços de Assistência Técnica ao Regante**, não só na formação dos futuros técnicos, como também na implantação do suporte experimental e demonstrativo em cada uma das comunidades locais de implantação.
 - Em 2008 prevê-se no âmbito do início dos trabalhos de parceria com a EDIA, a prestação de um serviço para dar resposta às imposições das Declarações de Impacte Ambiental dos novos Blocos de Rega do EFMA. Esta previsão poderá ser consubstanciada após a apresentação de uma proposta no início de 2008.
 - Em 2008 prevê-se iniciar um trabalho com a empresa Vitacress, nomeadamente na prestação de um serviço de experimentação, que pretende dar resposta a problemas relacionados com a gestão da rega, tendo como finalidade aumentar a produtividade da empresa.
- Prevê-se ainda prestar apoio à empresa no que se refere à realização das técnicas a que a certificação GlobalGap impões, em matéria de solos, água e fertilização.
- Em 2008, prevê-se poder apoiar a Área da Experimentação e Demonstração do COTR na prestação de serviços de apoio à gestão da rega a um conjunto de dez agricultores privados, abrangendo várias culturas.

- Melhoria e validação do programa informático FERTIWEB, para servir de ajuda à programação da fertilização mineral das culturas anuais mais frequentes na região.
- Elaboração de um programa informático que permita o balanço dos macronutrientes principais N-P-K, para culturas permanentes.
- Caracterizar a qualidade das águas de superfície e subterrâneas, tendo por base a classificação do United States Salinity Laboratory (USSL); da Directriz da FAO (Ayers & Westcot, 1994); e do Decreto-Lei n.º 236/98.
- Elaborar um calculador para a classificação da qualidade da Água de Rega.
- Participar nas actividades de manutenção do sistema de Qualidade ISO 9001

Em resumo, durante o ano de 2008, a Área do Laboratório de Solos do COTR terá como objectivo as seguintes metas:

- Realizar aproximadamente 1500 análises de solos;
- Elaboração de 75 relatórios de solos;
- Realizar aproximadamente 100 análises de águas;
- Elaboração de 60 relatórios de qualidade da água de rega;
- Participar na execução de 10 projectos vindos do ano anterior e nos 8 que serão candidatados em 2008
- Editar e apresentar 2 artigos em revistas técnicas, seminários e congressos.

2.5 - Área SAGRA

Durante o ano de 2008 continuar-se-á a disponibilizar a informação agrometeorológica, a cimentar a rede de utilizadores, a divulgar as ferramentas de gestão da rega já criadas e a melhorar o sistema de qualidade dos dados meteorológicos recolhidos na rede SAGRA, que foi ampliada em Outubro 2007 com mais duas estações Meteorológicas automáticas – Castro Verde e Vidigueira –, tendo passado a ser constituída por catorze.

Tendo em conta alguns factores, dos quais se ressalta a pressão constante sobre a agricultura no sentido de, por um lado, poupar efectivamente água, e, por outro, poder fazer face, dum modo racional, aos ciclos de seca que afectam esta zona, existe a necessidade de se conhecerem os consumos reais das diferentes culturas exploradas nos perímetros de rega do sul de Portugal, especialmente tendo em conta o acréscimo significativo de área regada que será posta em marcha a partir da entrada em funcionamento do EFMA, no sentido de:

- utilizar um volume disponível de água para agricultura decrescente através de práticas de rega mais eficientes;

- proporcionar aos utilizadores agrícolas da água dados mais reais que lhes permitam produzir mais eficientemente com menores consumos de água;
- reduzir os consumos de energia usados nas bombagens de rega;
- promover uma boa imagem pública da agricultura, em particular de regadio.

Continuará também, no ano de 2008, a ser tratada e disponibilizada a informação meteorológica geral e sobre necessidades em água das principais culturas do Algarve, citrinos, vinha, abacate e prunóideas, tendo por base a ligação entre a rede SAGRA e a rede pertencente à Direcção Regional de Agricultura do Algarve – SAGRALG.

Ainda dentro deste projecto, será feita a ligação entre a rede SAGRA e a rede SAGRATEJO pertencente à AGROTEJO, constituída por quatro estações automáticas, localizadas em Alpiarça, Chamusca, Cholda e Golegã, e que permitem a caracterização climática do região Norte do Vale do Tejo. Com esta parceria pretende-se disponibilizar, via COTR, informação meteorológica geral e sobre as necessidades em água das principais culturas (milho, pimento, cebola, batata, tomate e beterraba sacarina) representativas na área de influência das quatro EMA's.

Durante o ano de 2008 continuar-se-á uma série de actividades, como sejam a validação da informação diária, o cálculo das necessidades hídricas das culturas, a manutenção do sistema e a preparação da informação para disponibilizar que estão permanentemente dependentes de um técnico responsável pelo sistema.

Neste momento o SAGRA já permite ao agricultor gerir a rega das culturas tendo por base os consumos em água das mesmas em função da data de sementeira. No entanto, a melhoria desta informação continua a necessitar de conhecimento mais aprofundado sobre as características das culturas que se praticam na região e de um conhecimento dos parâmetros físicos dos solos de forma individualizada que permita a realização da gestão da rega também em função do solo.

Este trabalho é possível, via Internet, através dos programas MOGRA (Alentejo), SAGRALG (Algarve) e SIGERA (Alentejo).

Prevê-se assim:

- 1) Continuar a produção de dados climáticos, de forma a disponibilizar informação agrometeorológica de base para apoio à decisão do agricultor nos diversos serviços, nomeadamente: gestão da rega, tratamentos fitossanitários, etc.;
- 2) Garantia da qualidade da informação disponibilizada;
- 3) Tratamento de dados climáticos de suporte à Área da Experimentação do COTR e dos diferentes parceiros que com ele colaboram, de forma a consolidar a base de dados existente;
- 4) Manutenção física da Rede Agrometeorológica;
- 5) Incremento das bases de dados para o Serviço de Avisos de Rega.
- 6) Determinação da Evapotranspiração das principais culturas para as diferentes regiões agrometeorológicas do Alentejo;

- 7) Desenvolvimento da “Newsletter” da área que permita distribuir de forma contínua e periódica, a informação agrometeorológica pelos utilizadores da área, tentando, desta forma, aumentar a visibilidade do serviço e como consequência do COTR.
- 8) Continuação da validação de campo dos coeficientes culturais das principais culturas;
- 9) Aplicação dos programas disponíveis que permita a elaboração de calendários de rega. Um mais simplificado - o calendário de rega e outro mais elaborado - o modelo para a Gestão da Rega do Alentejo – MOGRA;
- 10) Calibração e verificação dos sensores meteorológicos;
- 11) Calibração da ETo estimada pelo método de Hargreaves para as estações agrometeorológicas da rede SAGRA que permite, na ausência de informação meteorológica completa, ou de qualidade duvidosa, proceder à disponibilização de informação sobre a ETo, equivalente à informação disponibilizada pelo método de FAO Penman-Monteith, recorrendo apenas a informação referente à temperatura do ar.
- 12) Determinação do coeficiente da tina (Kt) que permite, para regiões com condições climáticas semelhantes àquelas para as quais o coeficiente foi determinado, estimar a ETo, com recurso à Tina Evaporimétrica Classe A, recorrendo apenas a informação referente à evaporação de uma superfície livre de água;
- 13) Actualização semanal de bases de dados, de ETo e precipitação efectiva no âmbito do projecto – **águaSTAR-ALQUEVA**
- 14) Desenvolvimento do **Serviço de alerta à ocorrência de geada** – SADGEADAS suportado pela rede de estações meteorológicas automáticas, gerida pelo COTR, seguindo a metodologia proposta por SNYDER e MELO-ABREU, FAO 2005.
- 15) A área continuará a apoiar os Serviços de Assistência Técnica ao Regante – SATR, criados em 2006 e a criar em 2008, nomeadamente com a AGROTEJO, Associação de Agricultores de Alcobaça, Associação de Agricultores do Ribatejo, Associação de Regantes do Vale do Mondego. Este apoio será centrado ao nível do apoio técnico.
- 16) Prevê-se no âmbito da parceria a estabelecer com a EDIA, prestar um serviço em resposta às imposições das Declarações de Impacte Ambiental dos novos Blocos de Rega do EFMA.
- 17) Prevê-se participar na colaboração entre a área da Experimentação e a empresa Vitacress, em se pretende dar resposta a problemas relacionados com a gestão da rega, tendo como finalidade aumentar a produtividade da empresa.
- 18) Continuar a colaborar na prestação de serviços de apoio à gestão da rega a diferentes agricultores privados, que se prevê aumentar para um conjunto de dez, abrangendo várias culturas.
- 19) Prevê-se, logo que o PRODER abra os concursos, participar na apresentação um conjunto de sete projectos de experimentação e inovação na área do regadio.

- 20) Participar / incentivar na reactivação do grupo nacional de agrometeorologia.
- 21) Realizar em colaboração com a área de Informação as Jornadas Técnicas sobre a importância da agrometeorologia na agricultura.
- 22) Participar nas actividades de manutenção do sistema de Qualidade ISO 9001.

Em resumo, durante o ano de 2008, a Área SAGRA do COTR terá como objectivo as seguintes metas:

- Emitir 35 “Newsletter” SAGRA pelos utilizadores. Como será um novo serviço terá um aumento de 100%.
- Reduzir o número de falhas do sistema SAGRA para 5%.
- 52 validações técnicas semanais da informação meteorológica.
- Promover o registo de 170 novos utilizadores dos serviços, ambicionando um aumento de 15%.
- Promover as consultas ao sítio web da área, passando para 1250 consultas anuais, ambicionando um aumento de 25%.
- Emissão de 300 relatórios de gestão de rega personalizada. Ambicionando um aumento de 50%, de acordo com a previsão de aumento do número de agricultores envolvidos.
- Emissão de 800 relatórios “Avisos de rega”. Ambicionando um aumento de 15%, de acordo com a previsão de aumento para mais uma rede agrometeorológica a prestar colaboração.
- Acompanhar 14 culturas distribuídas por 95 parcelas, das quais 50% pertencem ao projecto intitulado **“Benchmarking” na rega e boas práticas de gestão da rega da cultura da vinha**; 20% pertencem à prestação de serviço fornecida pelo COTR; os restantes 30% estão distribuídos pelos restantes projectos;
- Apoiar 10 projectos iniciados em anos anteriores e participar na candidatura de 7 novos.
- Editar e apresentar 6 artigos em revistas técnicas, seminários e congressos.
- Participação em 6 acções de formação.
- Participação na elaboração de vídeo ou manual (implementação de serviço apoio na gestão da rega ou prestação de serviços gestão da rega).
- Apoiar a realização de uma sessão técnica sobre agrometeorologia.

2.6 – Prestação de Serviços à comunidade

A Visão do COTR consiste em divulgar, ajudar a implantar, transferir a tecnologia e incentivar o seu uso pelos agricultores de forma a reduzirem os custos de exploração e

aumentarem o seu rendimento económico, através do aumento da produção e qualidade, de uma forma ambientalmente sustentável.

Para tal, o COTR deve proporcionar soluções, ao nível da Tecnologia e Gestão da Rega para os agricultores, suportadas num trabalho de experimentação e demonstração de novas tecnologias, ou seja, deve esforçar-se por criar uma comunidade de utilizadores que permitam, através dos seus êxitos, arrastar os mais indecisos, conservadores ou cépticos a evoluírem.

Para alcançar tais objectivos deve facilitar a formação e o treino de técnicos e agricultores sobre as melhores práticas agrícolas que conduzam ao aumento potencial das suas produções.

Os conhecimentos de base que suportam todo o saber do COTR assentam num conjunto de actividades de experimentação e trabalho com agricultores, que permitiram criar e acumular um conhecimento vasto, cientificamente suportado, que permitiu criar uma base de dados sobre, clima, solos, culturas, sistemas de rega, a qual suporta toda a assistência técnica aos agricultores.

Este saber acumulado pode agora ser disponibilizado de uma forma sistemática sob a forma de prestação de serviços a diferentes níveis:

- – **Informação de Dados Meteorológicos**
 - – Dados Gerais
 - – Históricos de Dados Gerais
 - – Dados Diários
 - – Dados Horários
 - – Disponibilização de dados sobre Horas de Frio, ocorrência de geadas e graus dias
- **Disponibilização de dados sobre Necessidades em Águas das principais Culturas**
 - - Disponibilização de dados gerais sobre Necessidades em Água
 - – Programação da Rega e Gestão da rega (serviço personalizado à cultura)
 - - Com base na informação agrometeorológica
 - – Com base na monitorização da água do solo
 - – Com equipamento do agricultor
 - – Com equipamento do COTR
 - – Com base no estado hídrico da cultura
 - – Serviço integrado
 - – Utilização das ferramentas de programação da rega disponíveis no sitio do COTR

- – **Serviço de Assistência Técnica aos Equipamentos de Rega**
 - – Avaliação de equipamentos de rega
 - – Avaliação de sistemas de bombagem
 - – Serviços avulso
 - – Aconselhamento à elaboração de projectos
 - - Apreciação dos projectos de rega apresentados por projectistas, antes de serem executados

- – **Monitorização da qualidade da água de rega**

- – **Estudo de solos**
 - Caracterização morfológica e física das manchas de solos;
 - A caracterização “in situ” dos solos, mediante a abertura de covas.
 - A amostragem e o tratamento das terras
 - Caracterização física das amostras de solo

- – **Testes de equipamentos de rega**
- – **Realização de Acções de formação**
- – **Disponibilização de infra-estruturas**

A divulgação deste serviço será feita, entre outras formas, pela divulgação de folhetos alusivos às diferentes hipóteses de prestação de serviços, nomeadamente à gestão da rega na vinha, no olival e em geral.

2.7 – Certificação do COTR de acordo com a Norma ISO 9001

Durante o ano de 2007 ficou concluído o processo de “Apoio, Concepção e Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ” do COTR, de acordo com a NP EN ISO 9001:2000, iniciado no último trimestre de 2006.

Com este processo terminado foi possível ao COTR apresentar a sua candidatura à certificação, o que se pensa vir a ocorrer no final do mês de Janeiro de 2008.

Em 2008 será realizada a primeira revisão do Sistema de Gestão da Qualidade para ter em conta os ajustes necessários depois de um primeiro ano de vigência do mesmo.

2.8 - Conferências

Entre outras conferências técnicas que possam vir a surgir, e que desde já se estimulam, prevê-se a realização em Beja, no mês de Março de 2008, das Jornadas Técnicas de Agrometeorologia, com o objectivo de reunir gestores e utilizadores de redes de estações agrometeorológicas, de Portugal, Espanha, e eventualmente, Brasil ou EUA, para partilhar experiências e divulgar os serviços/produtos obtidos para apoio à decisão em agricultura.

3 – ORÇAMENTO

Para o estabelecimento do Orçamento para 2008, e face à incerteza no que respeita à sustentabilidade do COTR a partir de Julho de 2008, a Direcção do COTR encetou uma campanha de sensibilização das principais entidades responsáveis pelas áreas do Regadio e do Ambiente, no sentido de ser possível disponibilizar verbas que permitam ao COTR a prestação dos serviços que, a fazer fé nas suas reacções, todos consideram ser a entidade melhor posicionada para a sua realização, tendo em conta o seu potencial técnico e científico acumulado e já demonstrado.

Neste sentido, poderão considerar-se várias hipóteses de assegurar a sustentabilidade futura do COTR, e como tal, de 2008. Entre as que é possível, para já vislumbrar poderão destacar-se:

A) Programa de Desenvolvimento Rural - PRODER

- 1) **Acção 1.6.1 – Desenvolvimento do Regadio.**
- 2) **No Subprograma 4 - Promoção do Conhecimento e Desenvolvimento de Competências.**
- 3) **Na MEDIDA 4.1 – Cooperação para o Desenvolvimento da Inovação**
- 4) **Na MEDIDA 4.2 – Informação e Formação Profissional -, seja ao nível da Formação Contínua Especializada, seja ao nível das - Redes Temáticas de Informação e Divulgação.**
- 5) **Finalmente na MEDIDA 4.3 – Serviços de Apoio ao Desenvolvimento, nomeadamente da ACCÇÃO 4.3.1 – Serviços de Aconselhamento Agrícola**

Como facilmente se pode depreender, apesar das diversas hipóteses para assegurar o financiamento do COTR através destas Medidas e Acções para além de Junho de 2008, é impossível fazer qualquer programação, por não serem conhecidas as regras do jogo, nem tão pouco a sua disponibilidade temporal.

B) Taxa de Recursos Hídricos

A Lei Quadro da Água tem, entre outros objectivos, e no que à agricultura directamente pode dizer respeito:

- Evitar a continuação da degradação e proteger e melhorar o estado dos ecossistemas aquáticos e também dos ecossistemas terrestres e das zonas húmidas directamente dependentes dos ecossistemas aquáticos, no que respeita às suas necessidades de água;
- Promover uma utilização sustentável de água, baseada numa protecção a longo prazo dos recursos hídricos disponíveis;
- Assegurar a redução gradual e significativa da poluição das águas subterrâneas e evitar o agravamento da sua poluição;
- Mitigar os efeitos das inundações e das secas;
- Assegurar o fornecimento em quantidade suficiente de água de origem superficial e subterrânea de boa qualidade, conforme necessário para uma utilização sustentável, equilibrada e equitativa da água;

Para atingir estes objectivos, determina a elaboração de um programa nacional de monitorização do estado dos recursos hídricos, de modo a permitir, através de redes de monitorização, uma análise exaustiva (em tempo real) desse estado em cada região hidrográfica, assegurando a homogeneidade e o controlo da qualidade e a protecção de dados.

Por outro lado é reforçada a ideia da cooperação e da contratualização entre o Estado e os utilizadores, nomeadamente os privados, que são encorajados a associarem-se para desempenharem algumas funções tradicionalmente da responsabilidade do Estado.

As entidades responsáveis pela execução das tarefas necessárias à prossecução dos objectivos traçados são as Administrações de Região Hidrográfica – ARH – através dos programas de medidas especificados nos PGBH

Estas actividades serão suportadas através das taxas de recursos hídricos, que incidirão, entre outras, na:

- Utilização privativa dos bens do domínio público hídrico
- Actividades susceptíveis de causarem um impacte negativo

As quais se destinarão, entre outras funções, ao incentivo e ao financiamento de actividades e acções que tenham por objectivo melhorar a eficiência do uso da água e a qualidade dos recursos hídricos e dos ecossistemas

Tendo por base estes princípios e a experiência do COTR nestes domínios, foram abordadas várias entidades do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Cidades, no sentido da possibilidade do estabelecimento de contratos programa para a realização de **funções que tradicionalmente estavam cometidas ao Estado** –, e hoje, quase exclusivamente feitas pelo COTR, e assim, assegurar uma quota parte da sustentabilidade do COTR tendo por base a utilização de uma percentagem desta taxa, já que a mesma é lançada, também, sobre os agricultores.

Tal como no caso do PRODER, e apesar de teoricamente parecer ser possível assegurar o financiamento do COTR através desta taxa, é impossível fazer qualquer programação, por não serem conhecidas, até ao momento, qualquer reacção das entidades auscultadas.

C) Contratos Programas com a EDIA para a realização de tarefas impostas pelas DIA

Como foi dito anteriormente, prevê-se a hipótese de estabelecer uma parceria com a EDIA no sentido de poder realizar um conjunto de tarefas que dêem resposta às exigências das DIA nos diferentes Blocos de Rega do EFMA, e que, para 2008, se prevê possam ser os Blocos da Infra-Estrutura 12 de Odivelas, de Bloco de Monte Novo, do Pisão, e Alvito-Pisão.

Embora sem qualquer ideia sobre os montantes que será possível orçar, estimar-se-á que uma parte das receitas do COTR para 2008, poderão já vir por esta via.

D) Prestação de serviços a clientes

Tendo em conta a experiência de 2007, é previsível que, em 2008, a prestação de serviços no âmbito da Gestão e da Tecnologia da Rega possa crescer.

Algum deste crescimento vai depender das medidas que forem incentivadas pelo PRODER. Contudo, e admitindo que não há qualquer incentivo, pensa-se que será possível prestar apoio:

- A uma dezena de agricultores individuais, em termos de gestão da rega
- Avaliar cerca de três dezenas de sistemas de rega
- Efectuar duas dezenas de testes laboratoriais a contadores de rega
- Disponibilizar oito centenas de avisos de rega
- Prestar apoio a uma dezena de SATR
- Prestar formação a uma centena de formandos nas áreas da Tecnologia e Gestão da Rega

E) Quotas dos Associados

As quotas dos Associados representam actualmente cerca de 31750 € correspondentes às 127 unidades de participação.

F) Programa PEDIZA

Programa que assegurará o financiamento do COTR até 30 de Junho de 2008

Nestas condições, e apesar das diversas hipóteses de assegurar a sustentabilidade do COTR a médio e longo prazo, assim se considere importante o trabalho que o COTR

tem vindo a fazer e poderá fazer no futuro, o Orçamento para 2008 foi, nesta fase, construído apenas com base nas rubricas assinaladas com as alíneas C), D), E) e F).

No início do segundo semestre de 2008 far-se-á um Orçamento rectificativo, para ter em conta as eventuais novas fontes de receitas disponibilizadas através do PRODER, se as mesmas forem efectivas.

Assim sendo, o orçamento previsto para o ano de 2008 é de 995 093 €, tal como se demonstra no Quadro Anexo.

As Receitas são, como se disse, asseguradas, até 30 de Junho de 2008, pelo Programa PEDIZA e INTERREG IIIA, no valor de 762 564 €, as quais cobrirão as despesas previstas até essa mesma data.

As receitas, que cobrirão as despesas previstas para o segundo Semestre de 2008, serão asseguradas a partir das prestações de serviço, quotas dos Associados, protocolos, alojamento, efectuadas no ano de 2008, no valor de 189 279 €

Do balanço entre Despesas e Receitas previstas para 2008 prevê-se um saldo negativo de 43 140 € correspondentes às despesas consideradas essenciais que, não foi possível, contrabalançar com receitas.

Beja, 27 de Dezembro de 2007

O Director Técnico

Isaurindo Oliveira

A Direcção

António Camarate Campos

Filipe Santos

Silvino Espada

António Nunes Ribeiro

José Luís Teixeira

CONTA	DESIGNAÇÃO	EUROS
	Despesas	
	Fornecimentos e Serviços Externos	
62211	Electricidade - EDP	15.088,00
6221211	Combustível	55.023,00
62215	Ferramentas e Utensílios	18.504,00
62216	Bibliografia	2.041,00
622212	Despesas de Representação	3.656,00
	Comunicações	
622222	TMN	8.640,00
622222	PT Comunicações	5.893,00
622222	Internet	10.090,00
622222	Correios	2.756,00
622239	Seguros de Equipamentos e carros	20.397,00
622323	Reparações em Equipamento e Material de Rega	22.932,00
6223241	Revisões dos Carros	7.706,00
622326	Reparações em Computadores e equipamentos científicos	24.570,00
62234	Limpeza, higiene e conforto	18.900,00
622361	Trabalho Especializado	
	apoio de informático	31.775,00
	produção de guias de rega e vídeos técnicos	18.533,00
	manutenção SAGRA e Lab. Solos	5.155,00
	consultores externos	47.438,00
	análises exteriores	15.734,00
62298	Outros serviços	21.799,00
622981	Segurança contra incêndios	122,00
	Sessões de Demonstração	3.250,00
	Sub-Total	360.002,00
63	Impostos	
	Pessoal	
64231	Ordenados	460.048,00
64239	Ajudas de Custo	29.066,00
64623	Seguros de acidentes Pessoais	10.070,00
	Outros Custos com o Pessoal	
6481	Participações em Congressos	17.025,00
	Sub-Total	516.209,00
	Investimentos	
4231	Área Laboratorial	10.000,00
4231	SAGRA	27.478,00
4231	Experimentação e Demonstração	30.764,00
4231	Informação	4.688,00
	Projecto de Fertilização em Olival	2.000,00
4231	Projecto águaSTAR - ALQUEVA	43.321,30
	Sub-Total	118.251,30
	TOTAL	995.093,30
	Receitas	
74	Projecto de Consolidação do COTR	559.014,00
74	Projecto RECOQUAR	35.300,00
74	Projecto "benchmarking"	18.320,00
	Projecto águaSTAR - ALQUEVA	114.189,00
74	Projecto INTERREG III A	8.751,00
	Projecto de Fertilização em Olival	27.000,00
74	Protocolo com a ESAB, DRAAL e UE	12.000,00
	Sub-Total	774.574,00
72	Alojamento	20.037,00
72	Quotas	31.750,00
72	Prestação de Serviços - Assistência Técnica	122.000,00
72	Aluguer de Salas	3.492,00
	Sub-Total	177.279,00
	TOTAL	951.853,00
	SALDO	-43.240,30